



VIVA
PREVIDÊNCIA

Informativo Mensal dos Investimentos

PLANO: VIVA FEDERATIVO

01/2024

1. Introdução

O presente documento tem o objetivo de consolidar as principais informações de investimentos do plano, administrado pela Viva Previdência, de acordo com o manual de autorregulação em governança de investimentos, de modo a subsidiar o processo de monitoramento dos resultados frente às metas estabelecidas na política de investimento, e do registro dos principais eventos de mercado. Adicionalmente, demonstrar a posição da macroalocação e os indicadores de riscos de mercado.

2. Cenário

Os acontecimentos de janeiro, sobretudo do fechamento do mês, esfriaram um pouco os ânimos dos agentes de mercado. As perspectivas de que o FED poderia iniciar o ciclo de corte de juros nos Estados Unidos foram alteradas, já que seu presidente, Jerome Powell, indicou que faltam dados que possam proporcionar o nível de confiança adequado para fundamentar uma alteração da política monetária no curto prazo (março/2024).

Após a fala do presidente do FED, depois da reunião do FOMC de 31/01/2024, as bolsas americanas registraram perdas, apesar de no acumulado do mês terem apresentado retornos positivos.

Nesse contexto, é importante destacar que os dados de geração de emprego também surpreenderam o mercado, com criação de vagas muito superior ao esperado. Com isso, fica reforçada a necessidade de cautela em relação à leitura dos dados de inflação que norteiam os debates do FED.

Em relação à Europa, a economia segue estagnada. A inflação parece, de fato, estar dando sinais de convergência, o que reforça o cenário de início do corte de juros pelo BCE durante o ano. Cabe ressaltar a atenção com os riscos geopolíticos aos quais o mundo todo está exposto, dados os conflitos em andamento, e a região da Zona do Euro tem sido uma das mais afetadas.

No Brasil, observamos um deslocamento para cima da curva de juros, principalmente por consequência da mudança de perspectiva em relação à possibilidade de corte de juros nos Estados Unidos.

Ainda com o mesmo viés de cautela, o COPOM realizou mais um corte de 50 bps na taxa SELIC, sinalizando que deve seguir com esse mesmo ritmo.

O IBOVESPA fechou janeiro com rentabilidade de -4,79%, refletindo, além da saída de estrangeiros, que optaram por realizar os ganhos de novembro e dezembro/2023, o cenário de permanência dos juros nos Estados Unidos e os riscos fiscais do Brasil.

Quanto aos principais índices de mercado, no mês de janeiro destacam-se o CDI com 0,97%, o IFIX com 0,67%, o SMLL com -6,55%, MSCI WORLD (USD) com 1,14%, o IMA-B 5+ com -1,47% e o Dólar com 2,32%.

3. Características do Plano

Plano VIVA FEDERATIVO

CNPB - Cadastro Nacional de Plano de Benefícios	2022.0013-38
CNPJ	48.307.816/0001-99
Gestão	Viva Previdência
Custódia Centralizada	Banco BTG Pactual
Patrimônio	R\$ 2.411.474,06

4. Quadro de Macroalocação

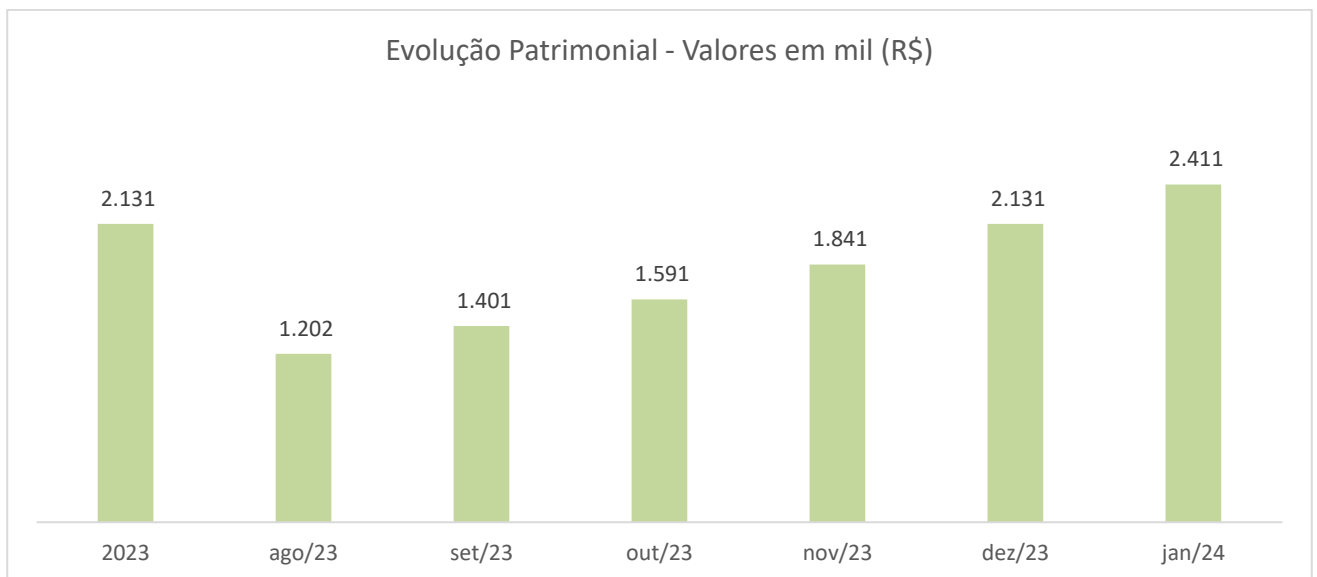
Plano VIVA FEDERATIVO

Segmento	Alocação	Valor
Plano	100,0%	2.411.474,06
Renda Fixa	100,0%	2.411.474,06
Renda Variável	0,0%	-
Estruturado	0,0%	-
Op. Participantes	0,0%	-



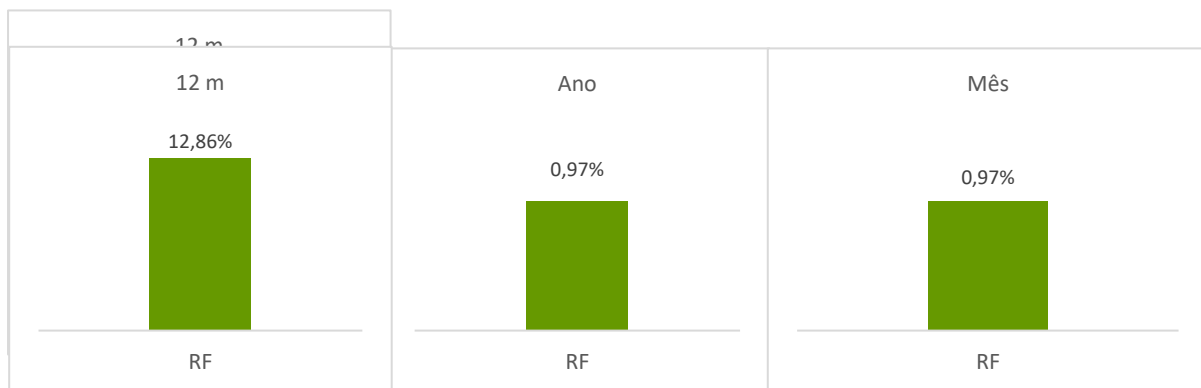
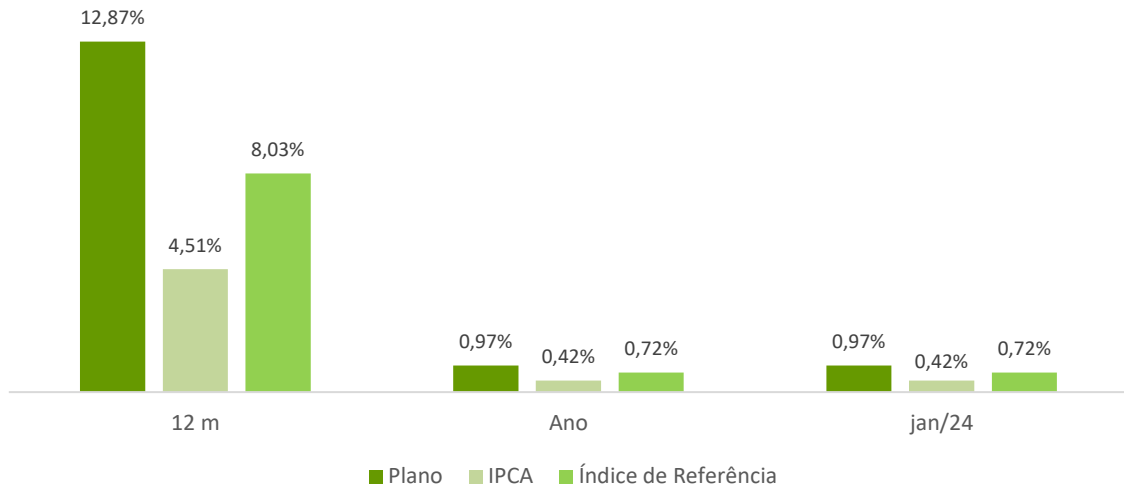
- Renda Fixa (100,0%)
- Renda Variável (0,0%)
- Estruturado (0,0%)

Evolução Patrimonial - Valores em mil (R\$)



5. Rentabilidade

Rentabilidades auferidas do Plano VIVA FEDERATIVO, no mês de referência, no ano e no acumulado de 12 meses, comparativamente aos benchmarks definidos para cada segmento, assim como o Índice de Referência do plano.



	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23	jan/24	2024	6 meses	12 meses
Plano	1,16%	0,99%	0,98%	0,91%	0,91%	0,97%	0,97%	6,06%	12,87%
Índice de Referência	0,54%	0,53%	0,52%	0,55%	0,83%	0,72%	0,72%	3,73%	8,03%
CDI	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,90%	0,97%	0,97%	6,04%	12,87%
Poupança	0,72%	0,61%	0,61%	0,58%	0,57%	0,59%	0,59%	3,73%	7,91%

Ainda em relação ao desempenho, a tabela a seguir apresenta a consistência dos resultados:

Consistência						
Plano	Maior Retorno Mensal	Menor Retorno Mensal	Meses acima CDI	Meses abaixo CDI	Meses Positivos	Meses Negativos
Plano VIVA FEDERATIVO	1,17%	0,89%	7	5	12	0

Índice de Sharpe		Volatilidade		
12 meses	Máximo	12 meses	Máximo	
Plano VIVA FEDERATIVO	-0,0324	-0,0862	0,34%	0,32%

6. Risco de Mercado / VaR – Value-at-Risk

Com base nos parâmetros estabelecidos na Política de Investimentos, o quadro a seguir demonstra o acompanhamento do VaR frente ao limite estabelecido.

Monitoramento dos Limites de Riscos			
Controle	Limite	Efetivo	Situação
VaR (21 d)	1,85%	0,02%	Enquadrado